

# SUMÁRIO

## PARTE I • CONFLITOS FAMILIARES E SUA ABORDAGEM EM JUÍZO

*Conrado Paulino da Rosa*

<b>1</b>		
<b>A FAMÍLIA NA JUSTIÇA .....</b>		<b>19</b>
<b>2</b>		
<b>AÇÕES DE FAMÍLIA COM RELEVANTE APLICAÇÃO DA PERÍCIA ....</b>		<b>25</b>
2.1 Guarda de filhos .....		26
2.2 Convivência familiar .....		36
2.3 Alienação Parental .....		45
<b>3</b>		
<b>O PAPEL DAS PERÍCIAS NAS AÇÕES DE FAMÍLIA .....</b>		<b>65</b>
3.1 A prova pericial no direito brasileiro .....		66
3.2 Nomeação do perito e relevância do assistente técnico .....		74
3.3 A entrega do laudo e as posturas a serem adotadas .....		82
<b>4</b>		
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>		<b>89</b>

## PARTE II • AVALIAÇÃO PERICIAL PSICOLÓGICA NOS PROCESSOS DE FAMÍLIA

*Glicia Barbosa de Mattos Brazil*

<b>1</b>		
<b>O FUNDAMENTO DA PERÍCIA PSICOLÓGICA .....</b>		<b>95</b>
1.1 Fundamento constitucional da perícia psicológica .....		95

1.2 Fundamentos legais da perícia psicológica.....	98
1.3 Fundamentos da categoria profissional para a realização de perícia psicológica.....	98

## 2

<b>NATUREZA JURÍDICA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO ÂMBITO FORENSE.....</b>	<b>115</b>
--	------------

## 3

<b>LAUDO PSICOLÓGICO .....</b>	<b>117</b>
3.1 Conceito e finalidade do Laudo Psicológico – Artigo 13 da Resolução 06/2019 do CFP.....	117
3.2 Como deve ser escrito o Laudo Psicológico de acordo com o Conselho Federal de Psicologia .....	118
3.3 Estrutura do Laudo Psicológico nos moldes da Resolução 06/2019 do CFP.....	119
3.4 Estrutura de Laudo nos moldes do Artigo 473 do CPC – Lei 13.105/2015.....	124
3.5 Instrumentos psicológicos reconhecidos cientificamente.....	127
3.5.1 Consideram-se fontes de informação .....	127
3.6 Laudo tem que ser conclusivo e propositivo .....	130
3.7 Importância do prognóstico nos Laudos Psicológicos .....	135
3.8 A importância do diálogo entre os peritos e assistentes técnicos .....	136

## 4

<b>PERÍCIA PSICOLÓGICA NOS CASOS DE ALIENAÇÃO PARENTAL DEPOIMENTO ESPECIAL.....</b>	<b>139</b>
---	------------

4.1 Novas regras do Conselho Nacional de Justiça para escuta de criança nos casos de alienação parental nos processos de famílias .....	141
---	-----

## 5

<b>ATUAÇÃO DOS ASSISTENTES TÉCNICOS DAS PARTES .....</b>	<b>145</b>
5.1 Perícia Complexa.....	146
5.2 Ausência de compromisso legal.....	147

5.3 Compromisso ético .....	148
5.4 Autonomia técnica do psicólogo assistente técnico .....	149
5.5 Quesitos .....	150

## 6

<b>QUADRO SINÓTICO SOBRE AS ATUAÇÕES COMO PSICÓLOGO PERITO E COMO ASSISTENTE TÉCNICO .....</b>	<b>153</b>
--	------------

## 7

<b>QUANDO A INTERVENÇÃO DO PSICÓLOGO NÃO TEM NATUREZA PERICIAL .....</b>	<b>159</b>
7.1 Reavaliação psicológica .....	159
7.2 Auxílio do psicólogo em audiência .....	160
7.3 Distinção entre perícia e Depoimento Especial .....	165
7.4 Acompanhamento psicológico nos casos de reconstrução de vínculo ..	168
7.5 Acompanhamento psicológico nos casos de tratamento compulsório .....	173
7.6 Visitas assistidas no interior do fórum ou em entidades conveniadas....	174
7.7 Escuta especializada .....	174

## 8

<b>DOCUMENTOS PSICOLÓGICOS .....</b>	<b>179</b>
8.1 Princípios técnicos e éticos na produção de documentos .....	179
8.1.1 Princípios técnicos (qualidade) .....	182
8.1.2 Princípios da linguagem técnica .....	183
8.1.3 Princípios éticos .....	186
8.2 Distinção entre Laudo Psicológico e Parecer Psicológico .....	188

## 9

<b>QUESTÕES ÉTICAS DO COTIDIANO DOS PSICÓLOGOS NA ESCRITA DE LAUDOS JUDICIAIS: UMA DISCUSSÃO .....</b>	<b>191</b>
9.1 A exigência relacionada ao trabalho com perícias .....	191
9.2 Sigilo <i>versus</i> responsabilidade na proteção integral de crianças e adolescentes .....	193
9.3 Violência psicológica e o sofrimento de crianças e adolescentes .....	198

9.4 A participação do assistente técnico na entrevista pericial .....	199
9.5 Dúvida sobre a capacitação: psicanalista pode ser indicado como assistente técnico em caso de perícia psicológica?.....	201

## PARTE III • AVALIAÇÃO PERICIAL PSIQUIÁTRICA NOS PROCESSOS DE FAMÍLIA

*Alcina Juliana Soares Barros*

<b>1</b>	
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	205
<b>2</b>	
<b>HABILITAÇÃO AO TRABALHO PSIQUIÁTRICO-FORENSE</b> .....	209
<b>3</b>	
<b>TÉCNICA PERICIAL PSIQUIÁTRICA</b> .....	213
3.1 Aspectos gerais.....	213
3.2 Qualidades essenciais do laudo psiquiátrico forense .....	214
3.3 Estrutura do laudo psiquiátrico forense .....	216
3.4 Ética pericial.....	223
3.5 Atuação do perito judicial e produção do laudo .....	224
3.6 Atuação dos assistentes técnicos das partes e produção dos pareceres ...	226
3.7 Elaboração de quesitos para a perícia judicial .....	227
3.8 Respostas aos quesitos formulados.....	228
<b>4</b>	
<b>TEMAS ESPECIAIS</b> .....	229
4.1 Perícias de curatela e tomada de decisão apoiada.....	229
4.1.1 Alertas técnicos em perícias de curatela/tomada de decisão apoiada .....	238
4.2 Perícias de guarda e convivência familiar.....	240
4.2.1 Qualidades do psiquiatra habilitado para perícias de guarda e convivência familiar .....	244

## SUMÁRIO

4.2.2	Etapas do trabalho pericial psiquiátrico .....	245
4.3	Convivência familiar mediada, assistida ou tutelada .....	249
4.4	Alienação parental <i>versus</i> distanciamento justificado de um dos pais .....	250
4.5	Abuso infantil: abuso físico, emocional, sexual, negligência, Síndrome de Münchausen por Procuração e abuso fetal .....	257
4.6	Verdadeiras e falsas alegações de maus-tratos infantis em processos de guarda e convivência familiar .....	261
4.7	Consequências para a saúde mental das crianças em processos com intensos litígios .....	264
4.8	Ideia supervalorizada no contexto de família .....	266
4.9	Transtornos mentais, incluindo os transtornos por uso de substâncias e os transtornos graves da personalidade, nos periciandos .....	267
4.10	O psiquiatra que realiza Depoimento Especial nos processos de família .....	271
4.11	Exoneração de alimentos de ex-cônjuge que alegava incapacidade total para o trabalho por doença mental grave, em período após divórcio litigioso.....	271
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>273</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>275</b>